

DESEMPENHO PONDERAL DE OVINOS
DA RAÇA LACAUNE CRIADOS
NO BRASIL

MAURICIO GARCIA
Auxiliar de Ensino
Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia da USP

CARLOS EUSTAQUIO FERREIRA
Médico Veterinário

GARCIA, M. & FERREIRA, C.E. Desempenho ponderal de ovinos da raça Lacaune criados no Brasil. Rev. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 26(1):129-132, 1989.

RESUMO: Em virtude da recente (1984) introdução de ovinos da raça Lacaune no Brasil fez-se necessário o estudo de seu desempenho produtivo. Neste trabalho estudou-se a evolução ponderal de 119 ovinos da raça Lacaune criados em regime de estabulação, através de pesagens ao nascimento, aos 10 dias, aos 30 dias, aos 70 dias, aos 150 dias e aos 270 dias, considerando-se o sexo e o número de cordeiros nascidos (simples, gêmeos ou triplo). Os resultados obtidos aqui mostraram que a raça Lacaune no Brasil apresentou um bom desempenho no tocante ao ganho de peso, quando comparado com raças tradicionalmente produtoras de carne como a Suffolk, Ile de France e Hampshire.

UNITERMOS: Ovinos, raças, Lacaune; Peso, ovinos

INTRODUÇÃO

A raça Lacaune representa o principal grupo racial ovino da França, com um rebanho superior a um milhão de matrizes (ITOVIC, 3, s.d.). Neste país a importância econômica que assume esta criação é muito grande, tanto para a produção de leite, quanto para a produção de carne.

O principal regime de criação francês é o semi-extensivo graças à extrema rusticidade que caracteriza a ovelha Lacaune. Os cordeiros ganham peso rapidamente, proporcionando uma carne de excelente qualidade e os queijos fabricados com o leite da ovelha são famosos no mundo inteiro, tal como o "Roquefort".

Apesar de todas estas qualidades a raça Lacaune foi introduzida no Brasil apenas em 1984. Trata-se, portanto, de uma aquisição nacional recente, merecendo estudos detalhados a respeito de seu desempenho produtivo em nosso país.

MATERIAL E METODOS

Durante os anos de 1984 a 1986 foi feito o acompanhamento em 119 animais (61 fêmeas e 58 machos) criados em sistema intensivo, com alimentação balanceada, conforme os critérios estabelecidos pelo "Institut National de la Recherche Agronomique - INRA" (JARRIGE, S, 1980), sendo composta por capim napier, feno de alfafa, feno de capim "coast-cross" e ração comercial balanceada (Ovelhina - Purina e Gran Ovinil - Socil). Esses animais representavam a totalidade do rebanho de uma propriedade localizada no município de Extrema-MG.

No momento do parto os cordeiros eram identificados, sexados, pesados e registrava-se o número de cordeiros nascidos de parto simples, gemelar ou triplo. A seguir novas pesagens eram realizadas com 10, 30, 70, 150 e 270 dias de idade.

A partir dos resultados obtidos calcularam-se os ganhos médios diários em cada fase intermediária.

RESULTADOS

A Tab. 1 mostra os pesos médios e os respectivos desvios padrões da média correspondentes para cada categoria. A Tab. 2 mostra os ganhos médios diários e os desvios padrões correspondentes para cada categoria. A Tab. 3 mostra os pesos médios globais encontrados para os machos, para as fêmeas e os pesos médios totais em cada fase.

Desempenho ponderal de ovinos da raça Lacaune criados no Brasil.

TABELA 1 - Média e desvio padrão das pesagens de ovinos Lacaune (em quilos). Extrema - MG, 1984 a 1986.

	FS	FD	FT	MS	MD	MT
K	9	34	18	12	34	12
NASC	3.86 1.12	4.16 0.69	3.14 0.70	5.60 0.67	4.04 0.73	2.93 0.83
10 DIAS	7.18 1.62	6.66 1.01	5.50 1.40	9.14 1.27	6.83 3.86	5.67 1.27
30 DIAS	13.70 2.30	11.97 1.70	10.68 1.94	16.87 2.09	12.35 1.65	11.04 1.98
70 DIAS	25.54 3.42	23.40 2.95	21.25 2.72	32.38 3.07	24.97 3.81	23.12 3.82
150 DIAS	38.88 4.65	36.53 3.70	34.08 4.16	48.85 4.82	41.42 5.48	37.28 5.17
270 DIAS	51.74 5.34	49.35 4.97	46.40 4.80	61.70 7.90	56.83 6.63	53.53 4.61

FS = fêmea de parto simples, FD = fêmea de parto duplo
 FT = fêmea de parto triplo, MS = macho de parto simples
 MD = macho de parto duplo, MT = macho de parto triplo
 K = tamanho da amostra

TABELA 2 - Média e desvio padrão dos ganhos médios diários (em quilos) de ovinos Lacaune. Extrema - MG, 1984 a 1986.

	FS	FD	FT	MS	MD	MT
K	9	34	18	12	34	12
0 A 10	0.250 0.072	0.273 0.059	0.265 0.088	0.358 0.091	0.282 0.064	0.291 0.068
10 A 30	0.326 0.047	0.266 0.059	0.257 0.051	0.386 0.071	0.276 0.057	0.269 0.060
30 A 70	0.296 0.043	0.286 0.041	0.264 0.027	0.388 0.045	0.316 0.066	0.302 0.052
70 A 150	0.167 0.027	0.168 0.024	0.174 0.023	0.215 0.024	0.209 0.040	0.188 0.026
150 A 270	0.107 0.023	0.107 0.029	0.094 0.031	0.107 0.034	0.128 0.029	0.135 0.029

FS = fêmea de parto simples, FD = fêmea de parto duplo
 FT = fêmea de parto triplo, MS = macho de parto simples
 MD = macho de parto duplo, MT = macho de parto triplo
 K = tamanho da amostra

Desempenho ponderal de ovinos da raça Lacaune criados no Brasil.

TABELA 3 - Médias globais das pesagens de ovinos Lacaune (em quilos). Extrema - MG, 1984 a 1986.

	MACHO	FEMEA	TOTAL
NASC	4.13	3.81	3.97
10D	7.07	6.39	6.72
30D	13.01	11.84	12.41
70D	26.12	23.08	24.56
150D	42.10	36.15	39.05
270D	57.15	48.54	52.74

DISCUSSÃO

O peso médio encontrado aos 70 dias

foi inferior àquele encontrado na França, exceto para machos nascidos em partos simples e fêmeas de parto duplo conforme mostra o quadro abaixo:

QUADRO 1 - Peso médio aos 70 dias de ovinos da raça Lacaune (kg)

	FS	FD	MS	MD
encontrado neste experimento	25.54	23.40	32.38	24.97
França *	27.04	22.57	30.44	26.47

* fonte: ITOVIC, s.d.

(FS = fêmea simples, FD = fêmea dupla, MS = macho simples, MD = macho duplo)

Com relação a outras raças criadas na França podemos notar, no entanto, que os resultados são muito semelhantes,

ressaltando-se uma ligeira superioridade para a raça "Lacaune Brasileira", conforme mostra o quadro abaixo:

QUADRO 2 - Peso médio aos 70 dias de algumas raças ovinas criadas na França (em quilos)

	FS	FD	MS	MD
Texel *	28.16	22.57	28.19	23.85
Hampshire *	25.78	20.42	26.41	21.60
Ile de France *	24.81	21.75	26.49	23.06
Suffolk *	27.42	24.07	29.58	26.33

* fonte: ITOVIC, s.d.

(FS = fêmea simples, FD = fêmea dupla, MS = macho simples, MD = macho duplo)

Comparando-se com dados nacionais podemos citar que ALBUQUERQUE & ROLA, 1 (1976) encontraram para o deslanado criado no Nordeste, peso médio ao nascer, de 3,31 kg contra 3,97 kg encontrado para a Lacaune neste experimento. JARDIM, 4 (1983) cita 11,75 kg para ovinos Suffolk aos 30 dias, contra 12,41 kg encontrados nesta pesquisa. BESSA et alii, 2 (1976) encontraram, para os ovinos deslanados criados no Nordeste, 37,00 kg aos 240 dias de idade, contra 39,05 para a Lacaune aos 150 dias de idade neste trabalho.

CONCLUSOES

O presente trabalho não tem por objetivo descrever o desempenho da raça Lacaune de forma geral no Brasil e nem comparar com outras raças tradicionalmente produtoras de carne, uma vez que não foram postas em confronto sob as mesmas condições. Trata-se, todavia, de um trabalho de informação primária que procura relatar o desempenho de alguns animais criados em regime intensivo em nosso país. Os resultados encontrados

revelam a necessidade de estudos mais amplos sobre as reais potencialidades da raça Lacaune no Brasil.

GARCIA, M. & FERREIRA, C.E. Ponderal growth of Lacaune sheep raised in Brazil. Rev. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 26(1):129-132, 1989.

SUMMARY: In order to know the performance of Lacaune sheep under sub-tropical conditions body weight was studied in the first flock raised in the State of Minas Gerais, Brazil. One hundred nineteen animals including males and females, singles, twins or triplets were kept in confinement and weighed at zero, 10, 30, 70, 150 and 270 days of age. The results showed that Lacaune sheep were well adapted to those conditions and the body weight gains were very similar to those obtained for Suffolk, Ile de France and Hampshire sheeps.

UNITERMS: Sheep breeds, Lacaune; Body weight

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- 1 - ALBUQUERQUE, J.J.L. & ROLA, Y.B. Peso ao nascer e aos 100 dias de ovinos deslanados brancos do Nordeste. In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 13., Salvador, 1976. Anais. p.40-41.
- 2 - BESSA, M.N. et alii. Peso de ovinos deslanados brancos do Nordeste aos 240 dias. In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 13., Salvador, 1976. Anais. p.42-43.
- 3 - INSTITUT TECHNIQUE D'ELEVAGE OVIN ET CAPRIN (ITOVIC). Bilan des races ovines: Campagne 1983-1984. Paris, s.d.
- 4 - JARDIM, W.R. Os ovinos. 4.ed. São Paulo, Nobel, 1983.
- 5 - JARRIGE, R. Alimentation des ruminants. Paris, INRA, 1980.

Recebido para publicação em 12/08/88
Aprovado para publicação em 23/02/89